

Os relatos do Maabarata continuam a contar entre os enigmas sem solução do passado, inclusive os trechos já estudados pela pesquisa especializada.

Desde que a humanidade sabe pensar e conhece línguas, inventou lendas e mitos que, repetidos de boca em boca durante milênios, chegaram a ser registrados pela mão de alguém, em algum lugar. Desconhece-se a razão por que algumas dessas velhas tradições evoluíram em religiões ou filosofias decisivas para os rumos da civilização humana e por que outras foram rejeitadas e deixaram de exercer qualquer influência. O ponto comum em tôdas essas antigas tradições é o fato de que seu teor não pode ser comprovado, mas o povo "acreditou" naquelas que chegaram a ser uma religião. Se hoje em dia tentarmos a interpretação de textos antigos sob pontos de vista modernos, não disporemos, para tanto, de textos novos, mas apenas dos mesmos velhos textos aceitos ou rejeitados. No entanto, apesar disto, fornecem dados surpreendentes. Contudo, parece fora do comum duvidar de crenças consagradas pela tradição popular ou tomar fábulas mitológicas por registros de acontecimentos verdadeiros.

Na biblioteca da Sorbonne, em Paris, mergulhei na edição completa, em seis volumes, da Cabala. Antes de relatar os resultados dessa leitura, devo observar brevemente que a Cabala representa o livro mais extenso da ciência oculta mais enigmática do mundo. Teria começado a ser escrita ao redor de 1200 d. C. e, supostamente, surgiu em reação ao Talmude, de concepção realista e materialista.

A Cabala interpreta mensagens secretas do Antigo Testamento e comenta códigos das antigas leis hebraicas para um círculo de iniciados. Os cabalistas alegam que o livro foi escrito por ordem divina; contém códigos, símbolos, fórmulas matemáticas, e relaciona todos os dados ocultos com a força mística de diversas divindades. Quem pertencer ao pequeno círculo de iniciados ficará capacitado a operar milagres, mediante o conhecimento e domínio dos mistérios da Cabala, que o colocará em relação direta com os deuses ....

Da mesma forma em que costumamos considerar reais as exposições feitas em outros textos primitivos, tomei também as descrições da Cabala como relatos de acontecimentos verdadeiros. Somente assim

é possível detectar um rasto inteligível do traço que liga nossa Terra aos deuses, em meio às imagens ocultas retratadas pelos autores da Cabala.

A Cabala descreve com grande riqueza de detalhes os "outros sete mundos" e seus habitantes, dando denominações diversas a uma só coisa. Seguem-se trechos da Cabala, cujo sentido transcrevo da seguinte forma:

“Os habitantes do mundo de “Geh” semeiam e plantam árvores. Comem de tudo que a árvore produz, mas desconhecem o trigo e todos os cereais. Seu mundo é sombrio e lá há muitos animais de grande porte.

Os habitantes do mundo de “Nesziah” comem arbustos e plantas, que não precisam cultivar. São de baixa estatura e, ao invés de nariz, possuem dois orifícios na cabeça, pelos quais respiram. São muito esquecidos e, freqüentemente, não sabem por que começaram o trabalho que estão fazendo. No seu mundo há um sol vermelho. Os habitantes do mundo de “Tziah” não precisam comer daquilo que os outros comem. Estão sempre à procura de veios de água. Seu rosto é de grande beleza e sua fé é a mais forte de todos os seres. No seu mundo há grandes riquezas e muitas construções bonitas. O solo é sêco e lá se vêem dois sóis.

Os habitantes do mundo de “Thebel” comem de tudo que provém da água. São superiores a todos os outros seres e seu mundo é dividido em zonas, cujos habitantes se distinguem entre si pela cor da pele e pelas feições do rosto. Ressuscitam seus mortos. Seu mundo fica longe do sol.

Os habitantes do mundo de “Erez” são descendentes de Adão.

Os habitantes do mundo de “Adamah” também descendem de Adão, pois Adão queixou-se da solidão no mundo de “Erez”. Lavram a terra e comem plantas, animais e pão. Quase sempre vivem tristes e fazem a guerra entre si. Nesse mundo há dias e o agrupamento das estrêlas é visível. Antigamente, receberam a visita freqüente de habitantes do mun-